

8 de março - Dia Internacional da MULHER 7A

Criado com os olhos no prêmio

MARTA RAQUEL PINTO 22/07/21, 10:52 HS

Irene Lisboa

Irene do Céu Vieira Lisboa nasceu no Casal da Murzinheira, no concelho de Arruda dos Vinhos em 25 de dezembro de 1892 e morreu em 25 de novembro de 1958 em Lisboa (65 anos). Foi uma escritora, professora e pedagoga portuguesa. Formou-se na Escola Normal Primária de Lisboa e depois continuou os estudos na Suíça, França, Bélgica e Portugal onde se especializou em Ciências de Educação.

Reconhecimento

A obra literária que produziu foi elogiada por alguns dos seus pares como José Rodrigues Miguéis, José Gomes Ferreira, João Gaspar Simões, Vitorino Nemésio e José Régio, embora nunca tenha tido grande aceitação por parte do público. Em sua homenagem a Federação Nacional dos Professores fundou, em 12 de janeiro de 1988, o Instituto Irene Lisboa. A 19 de maio de 1989, foi agraciada, a título póstumo, com o grau de Comendador da Ordem da Liberdade. O seu nome faz parte da toponímia de Arruda dos Vinhos cuja biblioteca municipal tem o seu nome. No mesmo concelho, foi criado em 1999, na freguesia de Arranhó, o Museu Irene Lisboa. A realizadora Marta Pessoa recorreu à sua obra e à de Maria Judite de Carvalho para criar a personagem principal do seu filme “Donzela Guerreira”.

Fontes: Wikipédia

Trabalho realizado por Renata Silva



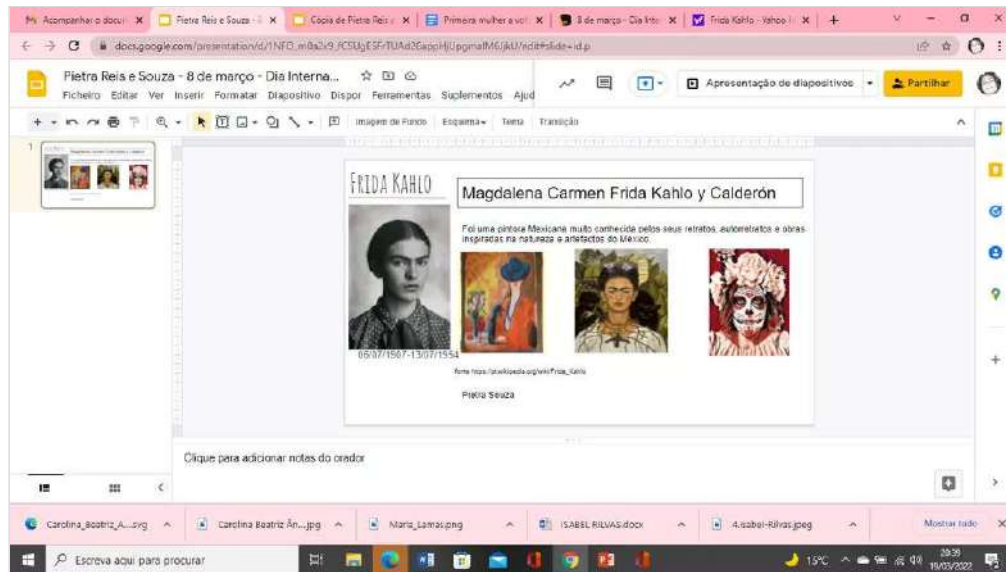
Frida Kahlo

Magdalena Carmen Frida Kahlo y Calderón

06/07/1907-13/07/1954

Foi uma pintora Mexicana muito conhecida pelos seus retratos, autorretratos e obras inspiradas na natureza e artefactos do México.

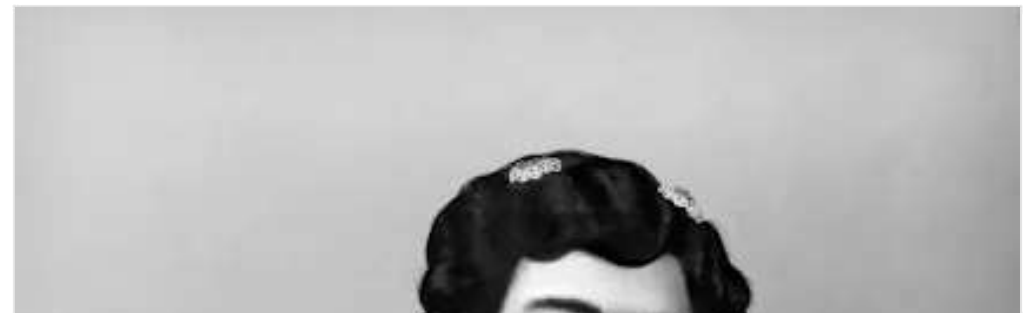
Trabalho realizado por Pietra Reis



Carolina Beatriz Ângelo

Carolina Beatriz Ângelo nasceu na Guarda, em São Vicente, a 16 de abril de 1878 e morreu a 3 de outubro de 1911, em São Jorge de Arroios, Lisboa. Tinha 33 anos e a causa da morte foi enfarte agudo do miocárdio. Carolina Beatriz Ângelo foi uma médica e feminista portuguesa. Foi a primeira mulher cirurgiã e a primeira mulher a votar em Portugal, por ocasião das eleições da Assembleia Constituinte, em 1911. Teve uma filha chamada Maria Emília Ângelo Barreto Fagundes.

Trabalho realizado por João Oliveira





Maria Lamas

Maria da Conceição Vassalo e Silva da Cunha Lamas, nasceu a 6 de outubro de 1886 em Torres Novas, morreu a 6 de dezembro de 1986, em Lisboa (90 anos). Foi uma escritora,

tradutora, jornalista, e conhecida ativista política feminista portuguesa.



Isabel Rilvas

Isabel Manuela Teixeira Bandeira de Melo nasceu no dia 8 de janeiro de 1935, em Lisboa. Era filha dos conde de Rilvas, daí o nome pelo qual ficou conhecida Isabel Rilvas.

Começou a aprender a pilotar em 1953 e conseguiu o brevet de piloto particular em 1954.

Em 1955, ao ir com o pai ver um festival aéreo no aeroporto Le Bourget entrou em contacto com as Enfermeiras Paraquedistas Socorristas do Ar, da Cruz Vermelha francesa e tem a ideia de criar um grupo de enfermeiras semelhante em Portugal. Só consegue fazê-lo em 1961, quando Kaulza perante o início da guerra colonial, apresenta a ideia a Salazar que autoriza a criação do grupo de enfermeiras. Em junho desse ano, é dada formação a 11 enfermeiras na base de Tancos, das quais apenas 6 obtêm o brevet, ficando conhecidas como as "Seis Marias".

Trabalho realizado por Tomás Santos



Marie Curie

Marie Sklodowska-Curie nasceu, na Polónia, a 7 de novembro de 1867 e foi uma física e química importante no estudo pioneiro da radioatividade. Foi a primeira mulher a ganhar o prémio Nobel duas vezes e em duas áreas científicas diferentes. Foi a primeira mulher a ocupar o lugar de professora na Universidade de Paris e a primeira a ser sepultada por mérito próprio no Panteão de Paris.

Marie Curie morreu por anemia aplástica em 4 de julho de 1934, aos 66 anos, em França.

Trabalho realizado por Rodrigo Rajão



Amália Rodrigues

Amália da Piedade Rodrigues nasceu em 23 de julho, em Lisboa e faleceu em 6 de outubro de 1999. Foi fadista, cantora e atriz portuguesa, considerada o maior exemplo do fado. Aclama como uma das mais brilhantes cantoras do século XX. Tornou-se conhecida

mundialmente como a Rainha do Fado e, por consequência, devido ao simbolismo que este género musical tem na cultura portuguesa, foi considerada por muitos como uma das suas melhores embaixadoras no mundo. Aparecia em vários programas de televisão pelo mundo fora, onde não só cantava fados e outras músicas de tradição popular portuguesa, como ainda canções contemporâneas.



Madre Teresa de Calcutá

Madre Teresa de Calcutá

(26 de agosto de 1910–5 de setembro 1997)

Madre Teresa de Calcutá ajudava os mais pobres por meio da vivência do Evangelho de Jesus Cristo. A missionária trabalhava em instituições na Índia e fora deste país. Em 1979 foi galardoada com o prémio Nobel da Paz.

Trabalho de Gustavo Cruz



Maria de Lourdes Pintasilgo

Maria de Lourdes Pintasilgo nasceu a 18 de janeiro de 1930, em Abrantes, e faleceu a 10 de julho de 2004, em Lisboa, vítima de uma paragem cardíaca, tinha 74 anos.

Em 1953, com 23 anos, forma-se em engenharia químico-industrial, era um caso raro naquela época, porque apenas três mulheres a acompanharam numa turma de 250 alunos. Em 1979, foi convidada pelo Presidente da República, Ramalho Eanes, para Primeira-Ministra. Ocupou esse lugar durante seis meses. Foi a segunda mulher a desempenhar o cargo de primeira-ministra na Europa, dois meses depois da tomada de posse de Margaret Thatcher no Reino Unido, em Portugal foi a primeira mulher a desempenhar o cargo e até ao momento a única.

Trabalho da Marisol Silva



Amelia Earhart

Nascimento: 24 de julho de 1897 nos Estados Unidos

Morte: A data da morte de Amelia ainda é desconhecida. Desapareceu no oceano Pacífico no dia 2 de julho de 1937 ao voar com um avião sobre o oceano Pacífico ocidental. A sua morte foi confirmada no dia 5 de janeiro de 1939 aos 41 anos.

Amelia foi a primeira mulher a receber a cruz de voo distinto, um reconhecimento por ter sido a primeira mulher a voar pelo oceano Pacífico sozinha.

Trabalho de Martim Vieira



Elvira Fortunato

Elvira Fortunato nasceu a 22 de julho de 1964, em Almada.

Licenciou-se em Engenharia dos Materiais na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa. Fez o doutoramento nas áreas de Microelectrónica e Optoelectrónica, orientado por Rodrigo Martins, em 1995.

Elvira Fortunato é atualmente professora catedrática e investigadora na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa. Foi nomeada Vice-Reitora da Universidade NOVA de Lisboa no dia 14 de Setembro de 2017.

A equipa de investigação do Centro de Investigação de Materiais (CENIMAT) liderada por Elvira Fortunato e Rodrigo Martins distinguiu-se pela descoberta do transistor de papel.

A 8 de junho de 2010 foi-lhe atribuído o grau de Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique.

É membro do Conselho das Ordens Nacionais portuguesas desde 9 de junho de 2016.

Foi distinguida em 2021 com o Prémio Pessoa relativo a 2020.

FONTE: https://pt.wikipedia.org/wiki/Elvira_Fortunato

Trabalho realizado por Miguel Vilela